

ATENDIMENTO AO PACIENTE COM PNEUMONIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹ Tátyla dos Santos Moraes; ² Layane Henrique Tavares; ³ Luíza Bruna da Silva Pereira; ⁴ Francisca Edinaria de Sousa Borges; ⁵ Hadassa Dias Silva; ⁶ Edina Araújo Rodrigues Oliveira.

^{1,2,3,5}Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí; ⁴Enfermeira, Mestranda em enfermagem pela Universidade Federal do Ceará; ⁶Docente da Universidade Federal do Piauí.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Poster Interativo

E-mail do autor:

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Pneumonia é uma infecção pulmonar caracterizado por um processo inflamatório agudo que acomete espaços aéreos, de qualquer natureza, principalmente causado por agentes infecciosos, sendo umas das doenças mais comum do trato respiratório que acometem indivíduos de baixa imunidade. **OBJETIVO:** Relatar experiência de prática da disciplina de Semiologia e Sociotécnica para Enfermagem, com foco na sistematização da assistência de enfermagem a um paciente com pneumonia. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa na modalidade de relato de experiência pautado no modelo descrito por Duarte, Borges e Arruda (2011), a partir da vivência do acadêmico durante um estágio de enfermagem na unidade de Clínica Médica, do hospital de referência, em Picos-PI. **RESULTADOS:** Foi possível relatar a assistência da enfermagem na clínica médica, observar como é realizado o trabalho diário dos enfermeiros no hospital e como realizar o diagnóstico e as intervenções na prática. **CONCLUSÃO:** O enfermeiro como responsável pela equipe deve exercer ativamente o papel de cuidador, buscando formas que facilita o modo de cuidado de forma clara por sua equipe e que alcancem resultados positivos diante de cenários que exijam suas intervenções.

Palavras-chave: Pneumonia, Doença Respiratório, Teoria de Enfermagem.

1. INTRODUÇÃO

O termo homeostasia é usado pelos fisiologistas para definir a manutenção de condições quase constantes do meio interno. Todos os órgãos e tecidos do corpo humano executam funções que contribuem para manter essas condições relativamente constantes. Por exemplo, os pulmões provêm oxigênio ao líquido extracelular para repor o oxigênio utilizado pelas células (GUYTON E HALL, 2011). O sistema respiratório tem como principal função a promoção das trocas gasosas, compreendendo vias aéreas superiores (fossas nasais, nasofaringe, orofaringe, laringe faringe e laringe) e inferiores (traqueia, brônquios e alvéolos) (BARROS, 2016).

A cada respiração, inalamos vários microrganismos; portanto, o trato respiratório superior é a principal porta de entrada de patógenos. Na realidade, as infecções do sistema respiratório são o tipo mais comum de infecção – e estão entre as mais nocivas (TORTORA, 2017).

O termo pneumonia se aplica a muitas infecções pulmonares e se caracterizam por um processo inflamatório agudo que acomete espaços aéreos, de qualquer natureza, principalmente causado por agentes infecciosos, como bactérias, vírus e, mais raramente, fungos e parasitas. Quando o indivíduo tem pneumonia, seus alvéolos ficam preenchidos com microrganismos, fluidos e células inflamatórias, e seus pulmões não são capazes de funcionar apropriadamente. As infecções pulmonares na forma de pneumonias com maior frequência acometem grupos etários particularmente vulneráveis às suas complicações, como por exemplo, adultos maiores de 65 anos (PORTO, 2019).

Para realizar adequadamente a Sistematização de Assistência de Enfermagem (SAE), os enfermeiros dispõem de diversas teorias de enfermagem, as quais devem conhecer para selecionar aquela que melhor atenda às necessidades dentro do contexto. Diante das justificativas legais, políticas e filosóficas de se organizar o cuidado profissional em saúde, os enfermeiros devem estar apoiados em teorias de enfermagem e utilizar sistemas de classificações de enfermagem. Esta representação pelas teorias de enfermagem tem como objetivo definir, caracterizar e explicar, a partir da seleção e interrelação conceitual, os fenômenos que configuram o domínio de interesse da profissão (ALCÂNTARA, 2012). As teorias de enfermagem "têm contribuído para a formação de uma base relativamente sólida de conhecimento, que organiza o mundo fenomenal da Enfermagem" (GARCIA, 2004).

Sendo assim, de grande relevância para orientar e fundamentar a prática profissional. Neste sentido, elas podem ser consideradas aportes epistemológicos fundamentais à construção do saber e à prática profissional. Compreende-se, desta forma, a utilização de uma teoria para embasar a expe-

riência relatada. Dentre as várias teorias de enfermagem existentes, utilizou-se a Teoria das 14 necessidades, fundamentada por Virgínia Henderson (1955), na qual a função da enfermagem é assistir o indivíduo doente ou sadio no desempenho de suas atividades. Esta teoria traça 14 componentes para o atendimento de enfermagem básico na manutenção da saúde, recuperação e morte pacífica, dos quais se dividem em fisiológico, psicológico, da comunicação e aprendizagem, espiritual, ocupação e recreação (GEORGE et al., 2000). Considera-se, portanto, que a referida teoria se adapta bem no cuidado ao paciente portador de pneumonia.

2. OBJETIVO

Relatar experiência de prática da disciplina de Semiologia e Sociotécnica para Enfermagem, com foco na sistematização da assistência de enfermagem a um paciente com pneumonia.

3. MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa na modalidade de relato de experiência pautado no modelo descrito por Duarte, Borges e Arruda (2011), a partir da vivência de acadêmicos durante um aulas praticas disciplinar de enfermagem na Unidade de Clínica Médica, do Hospital Regional Justino Luz, em Picos- PI, O estudo foi realizando a aplicação da sistematização de assistência de enfermagem em um paciente que estava em internação hospitalar com diagnostico de Pneumonia.

Esse estudo fundamenta-se em um estudo de caso realizado por os discentes, o estudo de caso empregou-se a teoria das 14 necessidades fundamentais de Virginia Henderson, esta define a enfermagem como um meio que auxilia o indivíduo na realização de suas atividades. Henderson possui como objetivo a busca da independência do enfermo ou sadio para gerir seus problemas e não necessitar dos serviços de saúde, com o intuito de atender as 14 necessidades fundamentais para o ser humano. (GEORGE, 2000).

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As aulas práticas da disciplina foram realizadas no município de Picos-PI, de setembro a novembro de 2021. O seguinte paciente, 75 anos, residindo na zona rural do município, foi admitido no hospital no dia 15/10/2021 na clínica do acolhimento adulto, orientado, afásico, não deambulando, com dispneia, febre, tosse produtiva com presença de secreção, respiração crepitante, fadiga,

sendo diagnosticado o quadro de pneumonia. Segundo informações fornecidas pelo filho, é hipertenso, sofreu acidente vascular encefálico bilateral há dois anos e possui artrose nas duas mãos. Devido a sequelas do AVC o paciente apresenta-se restrito ao leito e com movimentos rígidos. Diagnosticado com Pneumonia, começou o cuidado diário do paciente por a equipe de enfermagem conforme prescrição médica.

Os discentes de enfermagem tiveram seu primeiro contato com o paciente, nesse primeiro momento houve um contato direto com o paciente, realizando então toda anamnese e exame físico do mesmo, analisou o histórico e todas as anotações que já havia no prontuário do paciente, após toda a análise, a realização prática do exame físico e a troca de comunicação com paciente e familiar, as anotações de enfermagem feitos por os alunos é a seguinte: Paciente seguia internado em clínica médica, em estado geral regular, orientado, afásico, restrito ao leito. O exame físico apresentou: cabelos bem distribuídos, boa higienização, face simétrica, lábio corado e mucosa bucal íntegra; Traqueia em posição simétrica em ambos os lados e ausências de massas, crepitações ou desvios; Abdome globoso, indolor e tórax de formato normal com presença de sons maciços na percussão; na ausculta do tórax, presença de ruídos adventícios com roncos, estertores e murmúrios vesiculares diminuídos; Expansibilidade torácica diminuída e presença de frêmito toracovocal palpável; Pele normocorada, com ausência de lesões aparentes e edema.

Sono e repouso preservados. Ao exame do aparelho cardiovascular: paciente não apresentava dor precordial, com ausculta cardíaca normal, aceita dieta oral oferecida pelo hospital. Eliminação urinária normal com coloração amarelo claro e evacuações ausentes há 4 dias. Sem presença de edemas, apresentando quadro de taquipneia.

Mediante a análise das informações adquiridas foi elaborado diagnóstico, intervenções e resultados de enfermagem por meio do uso particular de cada uma taxonomia, nos diagnósticos foi observado que além da pneumonia, o diagnóstico pelo qual era a sua internação, ele possuía uma comunicação verbal prejudicada relacionada a prejuízo no sistema nervoso central evidenciada por dificuldade para falar, então as discentes de enfermagem, como intervenção, orientaram que ele deveria ter apoio em tomadas de decisões e escuta ativa.

Observou-se também que o paciente possuía um grande risco de lesão por pressão caracterizada por redução da mobilidade, atrito em superfície e conhecimento insuficiente do cuidador sobre prevenção de lesão por pressão, como trabalho da enfermagem, as discentes, orientou ao acompa-

nhante a importância de prevenir essas lesões e como poderia ser realizado, como a mudança de posicionamento frequente, supervisionar a pele, entre outros.

5. CONCLUSÃO

O presente trabalho contribuiu para melhorar o desempenho prático e aprendizagem dos estudantes de enfermagem, visto que se trata da aplicação da sistematização de assistência da enfermagem que é de suma importância para o exercício da profissão, a fim de incentivar a reflexão diante da aplicação do processo de enfermagem, possibilitando orientação do cuidado ao paciente, com foco em melhores resultados e resolução de problemas baseados no histórico do paciente.

O uso da teoria de Henderson como fundamento para a prestação da assistência demonstrou-se útil e necessária para a melhoria da qualidade assistencial, haja vista, que para garantir a integralidade do cuidado é preciso haver uma visão holística relacionada ao olhar para o paciente na sua totalidade, física, biológica, psicológica e social.

REFERÊNCIAS

ALCÂNTARA, M. R. **Teorias de enfermagem:** a importância para a implementação da SAE. São Paulo: Portal Educação, 2012.

BARROS, A. L. B. L. de et al. **Anamnese e exame físico:** avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. Porto Alegre: Artmed, 2016

GARCIA T. R.; NÓBREGA, M. M. L. Contribuição das teorias de enfermagem para a construção do conhecimento da área. **Rev Bras Enferm**, v. 57, p.228-32, 2004.

GEORGE, J. B. et al. **Teorias de enfermagem:** os fundamentos à prática profissional. 4. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

GUYTON, A.C.; HALL, J.E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

PORTO, C. C. **Semiologia médica** 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019

TORTORA, G. J.; FUNKE B. R.; CASE C. L. **Microbiologia** 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.